

**ACTA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA,
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E ONZE -----**

----- Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e onze, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório Municipal, teve lugar, pelas dezoito horas, a décima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Senhores Membros da Assembleia, Dr. Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão como primeira secretária e Prof. Luís Eduardo Pereira Pinto, como segundo secretário. -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

António Manuel Sousa Ribeiro da Graça; -----

Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

Luís Eduardo Pereira Pinto; -----

Alexandre Fernandes Ferro; -----

Celestino José Fernandes Silva; -----

Avelino António Coelho Amaral; -----

Paulo Sérgio Tomé Rente; -----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

Bruno Alexandre Cardoso Vaz; -----

António Aventino Lopes da Silva;-----

Presidentes de Juntas de Freguesia:-----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira; -----

António Gilberto Regas Correia;-----

José Manuel Alves Pereira;-----

Gilberto Monteiro Taveira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco; -----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----

Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

José Luís Ramos Gonçalves;-----

António Rodrigo da Silva Timóteo; -----

Manuel Marcelino Alves. -----

Faltando justificadamente os Membros da Assembleia Municipal: João Manuel Teixeira, Luís António Ribeiro Almeida, Victor Manuel Varela Macedo Cardoso e José Vitória Rebelo. -----

Período antes da ordem do dia: -----

Solicitada a autorização do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa para a inclusão na ordem de trabalhos do Processo n.º7799/11 – Empréstimo BEI – Operação de Regeneração e capacitação do Centro Histórico de Sabrosa, o Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa propôs a inclusão deste assunto, foi a mesma autorizada, passando a constar da ordem de trabalhos como 2.4 (ponto dois ponto quatro). -----

----- **Um ponto um:** Colocada a aprovação, a acta da Sessão anterior obteve o seguinte resultado:-----

Deliberação: Aprovada por maioria, com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa, Luís Eduardo Pereira Pinto, Celestino José Fernandes Silva, Manuel Clemente Videira Correia Teixeira e Manuel Marcelino Alves, por não estarem presentes na sessão anterior.-----

----- **Um ponto dois: Informações.** -----

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal.-----

Tomou a Palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão que, mais uma vez alertou para a escassez de água em Pinhão Cel e que com a chegada do Verão este problema tenderá a tornar-se mais grave. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro que solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação da instalação da bomba de saneamento em Chancelheiros e na Rua do Brasil em Covas do Douro. -----

Tomou a Palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta que perguntou em que ponto de situação se encontra a elaboração do PDM (Plano Director Municipal) de Sabrosa e onde se pode consultar. Mais, perguntou também em que ponto de situação se encontra o Espaço Miguel Torga e qual a data provável para a sua abertura ao público. Por último propôs à Assembleia Municipal um debate sobre o futuro do Município e das Freguesias tendo em conta a actual conjuntura. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa que pediu esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, sobre a elaboração do novo PDM (Plano Director Municipal) de Sabrosa, uma vez que é o representante de acompanhamento da Assembleia Municipal. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão respondendo que não tem qualquer elemento para esclarecer este assunto, uma vez que nunca foi convocado para qualquer reunião de acompanhamento do novo PDM (Plano Director Municipal) de Sabrosa. -

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que informou que, quanto à questão da escassez de água em Pinhão-Cel o assunto está a ser analisado de modo a se poder dar resposta mais eficaz ao problema. Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro, e quanto à questão da rua do Brasil, em Covas do Douro, este informou que esta situação vai ser resolvida brevemente, através dos meios da Câmara Municipal; quanto a Chancelheiros está para breve a conclusão dos trabalhos. Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, e quanto à questão do PDM (Plano Director Municipal) de Sabrosa, informou que, no ponto de vista técnico está quase concluído, sendo a UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) que está à frente da elaboração dos trabalhos, mais informou que após estes estarem concluídos vão ser postos para discussão pública e para aprovação na Assembleia Municipal. No que diz respeito ao Espaço Miguel Torga, a obra física está em fase de conclusão e quanto à data de abertura ao público, mais uma vez referiu, só irá ser aberto quando estiverem reunidas as condições para este funcionar em pleno. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa que pediu esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, sobre a razão de o representante da Assembleia Municipal na Comissão de acompanhamento do PDM (Plano Director Municipal) de Sabrosa não ser convocado para as respectivas reuniões, uma vez que este está quase concluído. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, relativamente a este assunto tem a ver com a Comissão de Acompanhamento, não sendo da sua competência as convocatórias. -----

----- **Um ponto três: Apreciação da informação do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que, esta informação retrata todas as actividades que estão a ser elaboradas pela Câmara Municipal.-----

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal.-----

----- Não houve qualquer questão por parte dos Membros da Assembleia Municipal . -----

----- **Ponto dois período da ordem do dia:**-----

----- **Dois ponto um:** Presente informação 7804/11 da DAFP, de 14/06/2011, relativa ao assunto: Empréstimo – Saneamento financeiro. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que explicou que, este empréstimo é um empréstimo de médio e longo prazo para colmatar situações mais urgentes, nas condições expressas na informação. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão que solicitou esclarecimentos sobre, qual o prazo, montante e finalidade deste empréstimo. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia perguntando qual a razão de mais instituições não terem apresentado propostas. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Celestino Silva perguntando qual o prazo deste empréstimo e se, foi tido em conta os valores das taxas de “spread” do empréstimo a €900.000 e o de €500.000. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Clemente Regas Correia, referindo que esta situação é oportuna uma vez que não se sabe o futuro das Autarquias.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta que perguntou se não havia hipótese de se renegociar o empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos, uma vez que esta apresenta quase sempre melhores condições que a Caixa Agrícola Mutuo. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão esclareceu que, este empréstimo não pode ter outra finalidade que não a que está expressa na informação, obedecendo a um processo rígido que se submete ao Tribunal de Contas. No que diz respeito à pergunta do Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia, respondeu que para além da Caixa Agrícola Mútuo houve a proposta da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Português de Investimentos que respondeu negativamente. Para mais esclarecimentos, solicitou apoio à Adjunta, Dr. Raquel Miranda. -----

Foi dada a palavra à Adjunta do Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, Dr. Raquel Miranda que começou por esclarecer que o prazo é de 12 (doze) anos, quanto à sua finalidade este é para pagamento das dívidas já vencidas. No que diz respeito à proposta da Caixa Geral de Depósitos não obedece ao critério definido no caderno de encargos, mas para melhor esclarecimento a esta questão terá de ser a Comissão de Análise a responder. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal de Sabrosa Dr. João Areias, uma vez que este fez parte da respectiva Comissão de Análise, que esclareceu que, uma vez que a proposta da Caixa Geral de Depósitos não obedece aos critérios definidos no caderno de encargos foi excluída.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que perguntou qual a razão de na proposta a Câmara ter optado pelo Euribor a um mês e não a seis meses. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal de Sabrosa Dr. João Areias, esclareceu que, a razão de este ser a um mês é pelo motivo de actualmente estar mais baixo. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com abstenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de são Romão. -----

----- **Dois ponto dois:** Presente Relatório da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sabrosa. -----

Foi feita uma apresentação em powerpoint pela Dr.^a Paula Pinto e Dr.^a Sónia Moura, alusivo ao trabalho efectuado durante o ano da existência da Comissão acima mencionada. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que, começou por felicitar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sabrosa, pelo seu trabalho, mais referiu a pertinência da existência desta. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia perguntando o porquê de existir no campo de Sinalização/Participação da situação “os pais”.-----

Foi dada a palavra à Dr.^a Paula Pinto que referiu que, esta tem a ver com casos de divórcio, e a situação é participada por um dos progenitores. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Clemente Regas Correia que perguntou se cada processo pertence a uma criança ou se constam várias crianças da família. -----

Foi dada a palavra à Dr.^a Paula Pinto que referiu que, um processo é para cada criança. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta que perguntou até que idade vai a intervenção da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sabrosa. -----

Foi dada a palavra à Dr.^a Paula Pinto que referiu que, a intervenção vai até ao 18 (dezoito) anos, salvo, se existirem jovens sem retaguarda familiar para ajudar acabar os estudos, aí prolonga-se até aos 21 (vinte e um) anos. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal para felicitar em nome de toda a Assembleia Municipal, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sabrosa, pelo trabalho desenvolvido. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Dois ponto três: Revisão Orçamental n.º2. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que sugeriu que, fosse o Chefe da Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial, Dr. João Areias que esclarecesse este assunto, uma vez ser esta alteração de ordem técnica.-----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal de Sabrosa Dr. João Areias, que esclareceu que, esta revisão tem a ver com a necessidade da criação de 2 (dois) projectos, que aquando da elaboração do Plano de Actividades por lapso não foram inseridos. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Não houve qualquer questão por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Dois ponto quatro: Empréstimo BEI – Operação de Regeneração Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que explicou que, este empréstimo é efectuado em condições especiais, uma vez que o projecto de Regeneração Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa já está aprovado e co-financiado. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas que perguntou quais são as condições para este empréstimo, dado a actual conjuntura. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia que perguntou em que consiste o projecto de Regeneração Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Clemente Regas Correia que fez um reparo relativo ao pouco tempo dado para analisar os documentos e ao facto da não estarem bem legíveis. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia chamando à atenção para que, uma vez que este projecto vai englobar gastos muito elevados, será necessário que exista uma fiscalização eficiente e que os moradores e proprietários das casas das ruas em causa estejam de acordo com este projecto. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara que solicitou para mais esclarecimentos, apoio à Adjunta Dr. Raquel Miranda. -----

Foi dada a palavra à Adjunta Dr. Raquel Miranda esclarecendo que se trata de uma candidatura a financiamento reembolsável – Empréstimo – que financia até 75% da contrapartida local da operação Regeneração Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa, no valor de €289.397,30 (duzentos e oitenta e nove mil trezentos e noventa e sete euros e trinta cêntimos), através do Banco Europeu de Investimento via Instituto financeiro de Desenvolvimento Local. A operação Regeneração Capacitação do Centro Histórico de Sabrosa, é uma operação com contrato de financiamento (não reembolsável) FEDER. -----

Tomou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara de Sabrosa esclarecendo que este projecto não vai recair sobre as fachadas das casas, mas sim, no melhoramento das infraestruturas e pavimentação, das ruas do centro histórico de Sabrosa e “Projecto Âncora” (Projecto Magalhães). O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que os juros rondam os 3,5% (três e meio por cento) e as tranches caem todos os meses. -----

Deliberação: Aprovado por maioria com duas abstenções, do Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho São Romão e o Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes. -----

Ponto três, Outros assuntos:-----

Três ponto um: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia Municipal das contas correntes da Câmara Municipal. -----

---- Pelas vinte horas deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta. -----
